

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a nova igreja e centro paroquial: Por ser o 2.º domingo do mês, o Ofertório das Missas deste domingo, dia 14, reverte a favor das obras de construção da nova igreja e centro paroquial. Seja generoso(a)!

Alterações de horários em tempo de férias: De 16 de Agosto a 15 de Setembro, inclusive, por ser tempo de férias do pároco, não há Missa às segundas, quartas e sextas-feiras, e não há horário habitual de atendimento no Cartório Paroquial. Para qualquer assunto urgente, combine com o pároco a hora a ser atendido, através do telefone ou e-mail, cujos endereços constam no cabeçalho deste Boletim.

Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana: No próximo domingo, dia 21, o ofertório das Missas reverte a favor da Pastoral da Mobilidade Humana (Pastoral das Migrações, do Turismo, dos Ciganos e do Mar).

Inscrições para a Peregrinação a Fátima: O pároco informa que continuam abertas as inscrições para a Peregrinação a Fátima, a realizar nos dias 17 e 18 do próximo mês de Setembro. Inscreva-se até 31

deste mês de Agosto, junto do pároco.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (referentes à venda de bolos); Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Anónima – 20 €; Anónima – 10 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 20 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Oficinas de Oração e Vida, de Castelo Branco – 10 €. Bem hajam!

Festas da Sr.ª da Agonia, em Viana: Do programa religioso das Festas da Sr.ª da Agonia, na cidade de Viana do Castelo, salientamos: sexta-feira, dia 19: 16,30 h. – Oração de Vésperas no Santuário da Sr.ª da Agonia; às 17 h. – Procissão da Sr.ª da Agonia na cidade; sábado, dia 20, às 14,30 h. – Solene Celebração Eucarística no Santuário, seguida da Procissão ao Mar e ao Rio.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
15	Seg	9,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Ter	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Napoleão Oliveira da Cruz; António Rodrigues Antunes (7.º dia)
18	Qui	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; César Braga
20	Sáb	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Valdemar Crisóstomo do Souto; Lurdes Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
21	Dom	10	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 554 – 14/08/2011

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



20.º Domingo Comum – Ano A



«uma mulher cananeia, vinda daqueles arredores, começou a gritar: “Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim. Minha filha está cruelmente atormentada por um demónio”. ... Então Jesus respondeu-lhe: “Mulher, é grande a tua fé. Faça-se como desejas”. E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada.» (Evangelho)

Primeira lição de Madrid

Jovens cristãos devem evitar euforias e perceber que a sua missão é cada vez mais complicada

A próxima visita de Bento XVI a Madrid vai ser antecedida por anunciadas (e previsíveis) manifestações de protesto, um gesto que se vai repetindo e gastando em contradições que, muitas vezes, retiram os fundamentos que legitimam as discordâncias, numa sociedade plural e democrática.

De facto, custa a entender que, em nome dessa democracia e da liberdade, se queira impedir a entrada do Papa em qualquer país ou se queira evitar a manifestação pública de milhares ou mesmo milhões de pessoas que, unidas numa mesma convicção – do foro individual, mas com necessárias consequências públicas –, se unem ao seu líder espiritual.

Os muito aclamados «indignados» de Madrid, que no início do Movimento 15 de Maio (15M) se declaravam abertos a qualquer ideologia e crença, acabaram por ceder a uma clara corrente anticatólica que, sustentada numa presunção de superioridade intelectual (para dizer o mínimo), cai num erro muitas vezes visto: a tolerância é só para os que pensam como eles. Os “ignorantes” que se professam religiosos são cidadãos de segunda.

A lição destes dias preparatórios para a Jornada Mundial da Juventude passa por perceber algo que mesmo a presença de mais de um milhão de jovens num evento deste género não pode esconder: eles, os da geração JMJ, são uma minoria.

Por isso mesmo, apesar de estes encontros de massa poderem provocar a ilusão de um “mundo católico”, os jovens cristãos devem evitar euforias e perceber que a sua missão é cada vez mais complicada: mais e mais pessoas são completamente alheias/hostis à religião, ignoram as orientações da Igreja e pedem-lhe apenas gestos grandiosos, deslumbrantes, mediatizados, longe da simplicidade diária e comprometida a que o Evangelho chama.

A festa de Madrid, que vai durar seis dias, não pode ser um mero fogo de artifício, vazio e efémero. Há muito trabalho a fazer...

Octávio Carmo

20.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Is. 56, 1.6-7*

2.ª leitura: *Rom. 11, 13-15.29-32*

Evangelho: *Mt. 15, 21-28*

1.ª Leitura: A “Casa de Deus”, designada também por “montanha santa”, é agora a sua Igreja, que tem as portas abertas a todos os povos e a todos os homens. A leitura do Evangelho vai demonstrar que é verdadeira esta afirmação, que já vem do Antigo Testamento. O que não significa que a Casa de Deus seja lugar de confusão. Se todos nela têm lugar, é para ali se encontrarem na unidade da mesma fé: trata-se da Casa “do Senhor”, e não apenas de um lugar de encontro de homens.

2.ª Leitura: S. Paulo, a propósito da incredulidade dos judeus, que não aceitaram Jesus Cristo, diz que isso acabou por ser ocasião de os pagãos receberem mais depressa o Evangelho; mas, como os dons de Deus são irrevogáveis, dia virá em que também os judeus alcançarão de Deus a graça da conversão a Cristo, visto que foi a eles antes de todos os outros que Deus fez as suas promessas de salvação.

Evangelho: Esta leitura vem culminar as duas anteriores, que excepcionalmente coincidem todas no mesmo ponto: Deus dirige o seu apelo a todos os homens, mesmo aos de fora do povo judeu. A mulher cananea é estrangeira em relação ao povo de Israel, mas, pela fé, tornou-se mais próxima do Senhor do que muitos desse povo, que O rejeitaram. É a fé que aproxima de Deus, e não o sangue.

O exemplo da mulher cananea leva-nos a pensar, por contraste, nesses “fariseus e doutores da Lei” que rejeitam a oferta de salvação que Deus lhes faz, em Jesus. Estão cheios de certezas, de convicções firmes, de preconceitos; mas não têm o coração aberto aos desafios que Deus lhes faz... Conhecem bem a Palavra de Deus, têm ideias definidas acerca do que Deus quer ou não quer, são orgulhosos e auto-suficientes porque se consideram um povo santo, eleito de Deus, mas não têm esse coração humilde e simples para acolher a novidade de Deus... Atenção: o verdadeiro crente é aquele que se apresenta diante de Deus numa atitude de humildade e simplicidade, acolhendo com um coração agradecido os dons de Deus e a graça da salvação. O verdadeiro crente não se barrica em certezas imutáveis ou em chavões doutrinários, mas procura descobrir, cada dia, com humildade e simplicidade, a verdade eterna de Deus e as suas propostas para o mundo e para os homens.

Como a primeira leitura, também o Evangelho sugere uma reflexão sobre a forma como acolhemos o estrangeiro, o irmão diferente, o “outro” que, por razões políticas, económicas, sociais, laborais, culturais, turísticas, vem ao nosso encontro. Se Deus não discrimina ninguém, mas aceita acolher à sua mesa todos os homens e mulheres, sem distinção, porque não havemos de proceder da mesma forma? Particular cuidado e atenção devem merecer-nos os imigrantes que não falam a nossa língua, que não têm casa, que não têm trabalho, que sentem a ausência da família e dos amigos, que são perseguidos pelas redes que exploram o trabalho escravo... O convite que Deus nos faz é que vejamos em cada pessoa um irmão, independentemente das diferenças de cor da pele, de nacionalidade, de língua ou de valores.

Alemanha: Estádio Olímpico de Berlim esgotado para eucaristia com Bento XVI

A Conferência Episcopal da Alemanha anunciou que já não há mais bilhetes para a missa que será presidida por Bento XVI no Estádio Olímpico de Berlim, no dia 22 de Setembro, integrada na visita que o Papa irá efectuar à sua terra natal.

De acordo com um comunicado publicado no site oficial daquele organismo, os cerca de 46 mil bilhetes que estavam disponíveis para os fiéis, através da Internet, foram todos adquiridos.

Na melhor das hipóteses, durante as próximas semanas serão ainda distribuídos mais seis mil ingressos, entre convidados de honra ou membros de paróquias locais.

Bento XVI visita a Alemanha entre 22 e 25 de Setembro, numa viagem que começará pela capital do país, Berlim, e se estenderá a Erfurt, no Estado de Turíngia, e a Friburgo, em Baden-Württemberg.

Esta é a terceira vez que Joseph Ratzinger visita o seu país, depois de ter sido nomeado Papa.

Fátima: Bispo de Cabo Verde destaca direito a emigrar

*D. Arlindo Furtado diz que a mobilidade humana
promove encontro entre culturas*

O bispo de Santiago (Cabo Verde) sublinhou neste sábado em Fátima a necessidade de reconhecer o “direito” a emigrar, afirmando que cada pessoa “não precisa necessariamente de nascer, crescer, viver e morrer no mesmo lugar”.

“Deus criou o mundo para toda a humanidade e está inscrito em cada um de nós o desejo de nos transferirmos de um lugar para outro por múltiplas razões, quer de ordem pessoal, quer por vários outros motivos circunstanciais”, indicou D. Arlindo Furtado.

Na missa conclusiva da Peregrinação Internacional do Migrante e Refugiado, que o Santuário acolhe anualmente a 12 e 13 de agosto, reunindo vários milhares de pessoas, o prelado rezou para que os responsáveis políticos, económicos e culturais “assumam cabalmente o seu papel na sociedade” e “ninguém jamais se sinta forçado a emigrar por causa da perseguição, da guerra e da pobreza extrema”.

O bispo cabo-verdiano acrescentou que “o grande fenómeno da globalização hoje em curso favorece essa mobilidade, graças às informações disponíveis, à consciência dos próprios direitos a uma vida melhor, à facilidade dos meios de transporte, à perceção do planeta como uma aldeia global, em que a interdependência e a mútua corresponsabilidade são traços característicos”.

“Todos nós sabemos pela história e pela experiência própria que, no encontro de pessoas de diversas proveniências, pelo cruzamento de povos de línguas e culturas diferentes, cria-se habitualmente uma interação dinâmica e enriquecedora, num dar e receber recíprocos, valorizando-se uns e outros”, assinalou D. Arlindo Furtado.

O emigrante, prosseguiu, “deve sentir-se confiante e decididamente positivo na construção do processo da sua integração”, apesar das “normais que o acompanham, especialmente nos períodos iniciais”.

Do mesmo modo, acrescentou, “aqueles que acolhem o emigrante na sua terra, devem ter a consciência do mundo global em que vivemos, do destino comum dos bens e de que, qualquer um, em qualquer momento, por um motivo qualquer, poderá igualmente ser emigrante”.

A Igreja Católica em Portugal celebra de 6 a 14 de agosto a 39ª Semana Nacional das Migrações, este ano especialmente dedicada à comunidade cabo-verdiana, numa iniciativa organizada sob o lema ‘Uma só Família Humana’.

Segundo o último ‘Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo’, do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a comunidade cabo-verdiana é a terceira “mais expressiva” entre a população estrangeira residente em Portugal, com 43 979 cidadãos residentes (9,98% do total).